

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO_ ENSINO SECUNDÁRIO-CCH: 11.º ANO - PORTUGUÊS

DOMÍNIO	DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	
CONHECIMENTOS / CAPACIDADES	ORALIDADE	Compreensão oral	<ul style="list-style-type: none"> – Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema, discurso político e debate, evidenciando perspetiva crítica e criativa. – Avaliar os argumentos de intervenções orais (exposições orais, discursos políticos e debates). 	25% (1)	95% (em 100%)
		Expressão oral	<ul style="list-style-type: none"> – Fazer exposições orais para apresentação de temas, de opiniões e de apreciações críticas (de debate, de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural). – Preparar adequadamente as apresentações orais através de uma planificação cuidada. – Utilizar recursos verbais e não-verbais adequados à eficácia das apresentações orais a realizar. Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais produzidos por si próprio, através da discussão de diversos pontos de vista. 		
	LEITURA		<ul style="list-style-type: none"> – Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros seguintes: discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião. – Realizar leitura crítica e autónoma. – Analisar a organização interna e externa do texto. – Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. – Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. – Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. – Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. – Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. 	15%	
	GRAMÁTICA		<ul style="list-style-type: none"> – Sistematizar o conhecimento dos diferentes constituintes da frase (grupo verbal, grupo nominal, grupo adjetival, grupo preposicional, grupo adverbial) e das funções sintáticas internas à frase. – Explicitar o conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes e entre frases. Reconhecer os valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo. – Analisar processos de coesão e de progressão do texto como a anáfora. – Utilizar intencionalmente os processos de coesão textual (gramatical e lexical). – Utilizar intencionalmente modalidades de reprodução do discurso (incluindo discurso indireto livre). Conhecer a referência deíctica (deícticos e respetivos referentes). 	15%	
EDUCAÇÃO LITERÁRIA		<ul style="list-style-type: none"> – Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX. – Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais. – Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. 	20%		

		<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: adjetivação, gradação, metonímia, sinestesia. - Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais. - Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes. - Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético, do texto dramático e do texto narrativo. - Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados. 		
	ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema. - Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. - Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados. - Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final. - Respeitar princípios do trabalho intelectual como referência bibliográfica de acordo com normas específicas. 	25%	
ATITUDES E VALORES (3)	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação, interesse e empenho - Responsabilidade - Autonomia - Autocontrolo e atenção 	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação e solidariedade - Participação - Espírito crítico 		5%(em 100%)

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>A - Linguagens e Textos;</p> <p>B- Informação e Comunicação;</p> <p>C- Raciocínio e Resolução de problemas;</p> <p>D- Pensamento crítico e criativo;</p> <p>E- Relacionamento interpessoal;</p> <p>F-Desenvolvimento pessoal e Autonomia</p> <p>G- Bem-estar, Saúde e Ambiente;</p> <p>H-Sensibilidade estética e artística;</p> <p>I- Saber científico, técnico e tecnológico;</p> <p>J- Consciência e Domínio do Corpo.</p>	<p>- Fichas de trabalho (autocorretivas ou não);</p> <p>-Grelhas de observação direta (intervenção orais, leitura, escrita, trabalhos grupo/individuais, TPC, participação, comportamento, etc.);</p> <p>- Grelhas de registo de auto e heteroavaliação;</p> <p>- Provas escritas/práticas e orais de avaliação formal (é obrigatória a realização de pelo menos cinco provas por ano letivo, de acordo com o estipulado no artigo 3.º - <i>Provas de Avaliação Formal (Ensino Básico e Ensino Secundário)</i> - dos Critérios Gerais de Avaliação.</p> <p>- Instrumentos mencionados no PAM do Departamento de Línguas (2), tendo em vista o desenvolvimento de práticas de autoavaliação e autorregulação do processo ensino/aprendizagem.</p>	<p>Diagnóstica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Permite identificar aprendizagens não realizadas; -Aplicar estratégias de recuperação tendo em vista aquisição /consolidação das mesmas; - Aponta para aprendizagens e pedagogias diferenciadas de acordo com as necessidades do aluno. <p>Formativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Permite recolher e proceder ao tratamento de dados relativos aos vários domínios (de forma sistemática e contínua) para regular e orientar o processo; -Contribui para melhorar a aprendizagem; -Informa o professor, os alunos e os encarregados de educação sobre as condições em que decorrem as aprendizagens; -valoriza a autoavaliação para promover a evolução do aluno, rever e melhorar as práticas de ensino. <p>Sumativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos tendo como objetivo a atribuição de uma classificação (provas escritas/práticas e orais de avaliação formal e o conjunto de registos recolhidos relativos ao desempenho quotidiano do aluno). <p>Operacionalização da Classificação no final de cada semestre/do ano letivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em cada semestre, a classificação final deverá resultar da média ponderada (consideradas as percentagens definidas para os vários domínios) de todas as avaliações obtidas através dos vários instrumentos de avaliação utilizados desde o início do ano letivo até ao momento em que se formaliza a classificação.
<p>(1) Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, art.º 20.º, 3 (Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade ...)</p>		
<p>(2) Grelhas de autocorreção de atividades no domínio da escrita; aplicação de fichas de autoavaliação de conhecimentos por unidade letiva; reflexão escrita e/ou oral sobre as aprendizagens; (auto)correção das provas escritas a partir do <i>feedback</i> dado pelo docente.</p>		
<p>Avaliação Formativa</p> <p>A avaliação formativa é uma avaliação para as aprendizagens. Foca-se no processo de aprendizagem do aluno, na formação e na promoção para a cidadania. Caracteriza-se como diagnóstica, contínua, reflexiva e dialógica, acionando estratégias plurais de avaliação mediante as necessidades, interesses, ritmos de aprendizagem e perfil dos alunos. Utiliza instrumentos diversificados de registos de avaliação com vista à intenção de mediação de intervenção pedagógica para o sucesso dos alunos.</p> <p>Esta modalidade de avaliação fornece informação ao aluno e ao professor sobre a sua progressão relativamente aos objetivos da aprendizagem.</p>		

(3) DOMÍNIO ATITUDES E VALORES — DESCRITORES

Parâmetros (critérios)	5/4	3	2/1
Responsabilidade (empenho, responsabilidade, autonomia)	<ul style="list-style-type: none">• É sempre assíduo• É sempre pontual• Realiza com empenho as tarefas propostas• Realiza as tarefas autonomamente• Utiliza sempre métodos de trabalho/estudo próprios	<ul style="list-style-type: none">• É assíduo• É pontual• Realiza com algum empenho as tarefas propostas• Realiza algumas vezes as tarefas autonomamente• Utiliza algumas vezes métodos de trabalho/estudo próprios	<ul style="list-style-type: none">• Raramente é assíduo• Raramente é pontual• Raramente realiza com empenho as tarefas propostas• Não realiza as tarefas autonomamente• Não utiliza métodos de trabalho/estudo próprios
Participação (motivação, interesse, autocontrolo e atenção, espírito crítico)	<ul style="list-style-type: none">• Intervém sempre oportunamente na aula• Cooperar sempre nas atividades propostas• Revela espírito crítico• Revela autocontrolo e atenção	<ul style="list-style-type: none">• Intervém algumas vezes oportunamente na aula• Cooperar algumas vezes nas atividades propostas• Revela algum espírito crítico• Revela algum autocontrolo e atenção	<ul style="list-style-type: none">• Raramente intervém oportunamente na aula• Raramente coopera nas atividades propostas• Raramente revela espírito crítico• Raramente revela autocontrolo e atenção
Sociabilidade (cooperação e solidariedade)	<ul style="list-style-type: none">• Cumpre sempre as regras de convivência, de cidadania e o regulamento interno da escola• Revela solidariedade	<ul style="list-style-type: none">• Cumpre algumas das regras de convivência, de cidadania e o regulamento interno da escola• Revela alguma solidariedade	<ul style="list-style-type: none">• Não cumpre as regras de convivência, de cidadania e o regulamento interno da escola• Raramente revela solidariedade